Soluções

Fábio Lima

Fábio Lima 1 (24)

Sumário

- Soluções
- 2 Densidade
- 3 Concentração Comum (g/L)
- 4 Concentração molar \mathcal{M} (mol/L)
- 5 Concentração de íons
- 6 Relação massa x volume
- 7 Diluição de Soluções
- 8 Mistura de Soluções

Fábio Lima 2 (24)



Soluções

Soluções

Solução: é uma mistura homogênea de soluto e solvente

Solvente: Componente cujo estado físico é preservado.

Soluto: Dissolvido no solvente

Observação: Se todos os componentes estiverem no mesmo estado físico, o

solvente é aquele presente em maior quantidade.

Fábio Lima 4 (24)

Solubilidade versus Temperatura

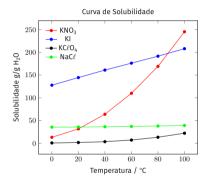


Figura 1: Curvas de Solubilidade

- A solubilidade de uma substância é a quantidade máxima de uma substância que pode ser dissolvida em uma quantidade fixa de solvente a uma determinada temperatura.
- A solubilidade de uma substância geralmente aumenta com a temperatura.
- As moléculas da substância têm mais energia cinética a temperaturas mais altas, o que torna mais provável que elas colidam com as moléculas do solvente e se dissolvam.

Fábio Lima 5 (24)



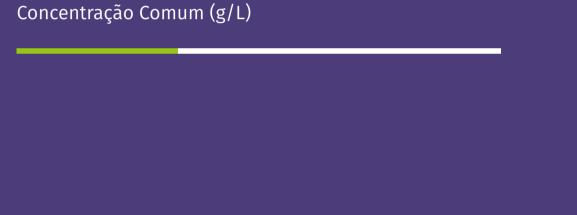
Densidade (g/mL)

○ É a razão entre a massa da solução e o volume da solução.

$$d = \frac{m_{\rm massa\ da\ solução}}{V_{\rm solução}} \tag{1}$$

O Densidade da solução geralmente é expressa em g mL $^{-1}$ ou em g cm $^{-3}$. Nestes casos, para transformá-la em g L $^{-1}$ deve-se multiplica-la por 1000.

Fábio Lima 7 (24)



Concentração Comum (g/L)

- A quantidade de soluto dissolvido num dado volume de solução é denominada de concentração
- É o quociente entre a massa do soluto e o volume da solução
- Concentração comum é expressa em g/L ou g L⁻¹

$$\mathcal{C} = \frac{m}{V} \tag{2}$$

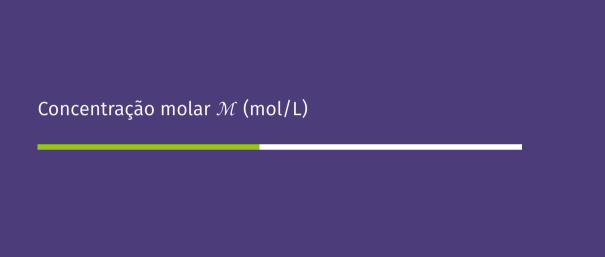
Fábio Lima 9 (24

Exemplo 1 Qual a massa de cloreto de sódio (NaC ℓ) necessária para preparar 250 mL de uma solução aquosa de concentração igual a 58,5 g L $^{-1}$.

Solução 1

$$\begin{split} \mathcal{C} = & \frac{stato}{V_{\text{Solução}}} \\ m_{soluto} = & \mathcal{C} \cdot V(mL)_{\text{Solução}} \\ m_{soluto} = & 58 \text{ gL} \cdot 0,25 \text{ L} \\ m_{soluto} = & 14,625 \text{ g} \end{split}$$

Fábio Lima 10 (24)



Concentração molar \mathcal{M} (mol/L)

- Expressa o número de moles do soluto em 1L de solução, sua unidade é mol/L ou mol L⁻¹.
- \bigcirc A molaridade exprime também o número de milimoles (mmol ou 10^{-3} mol) de um soluto por mililitro (mL ou 10^{-3} L) de solução.

$$\mathcal{M} = \frac{n_{moles\ soluto}}{V_{\rm solução}} \Longrightarrow \mathcal{M} = \frac{n_{mmol\ soluto}}{V(mL)_{\rm solução}} \tag{3}$$

 Se soubermos a massa do soluto e o volume de solução, podemos calcular a concentração molar.

$$\mathcal{M} = \frac{m_{massa\ soluto}}{MM_{massa\ molar} \cdot V_{\rm solução}} \tag{4}$$

Fábio Lima 12 (24)

Exemplo 2 Encontrar a molaridade de uma solução aquosa que contém 2,30 g de álcool etílico (EtOH; C_2H_5OH) (MM = 46,07 g mol⁻¹) em 3,50 L.

Solução 2

$$\begin{split} \mathcal{M} = & \frac{m_{massa\ soluto}}{MM_{massa\ molar} \cdot V_{\text{solução}}} \\ \mathcal{M} = & \frac{2,3}{46,07 \cdot 3,5} \\ \mathcal{M} = & 0.0143\ \text{mol}\ \text{L}^{-1} \end{split}$$

Fábio Lima 13 (24)



Concentração de íons

 Conhecendo-se a molaridade de uma solução aquosa de um soluto que sofre ionização ou dissociação iônica, pode-se calcular as molaridade dos íons presentes na referida solução.

NaBr
$$\longrightarrow$$
 Na⁺ + Br⁻
MgF₂ \longrightarrow Mg⁺² + 2 F⁻
A ℓ_2 S₃ \longrightarrow 2 A ℓ^{+3} + 3 S⁻²

Fábio Lima 15 (24)

Exemplo 3

sal está 100% dissociado.

Determine as concentrações molares dos íons Ca⁺² e C ℓ presentes em uma solução aguosa $0.5 \text{ mol } L^{-1}$ de cloreto de cálcio, sabendo-se que este

◯ Solução 3

$$1 \operatorname{CaC}\ell_2 \longrightarrow 1 \operatorname{Ca}^{+2} + 2 \operatorname{C}\ell^{-1}$$

$$1 \operatorname{mol} \qquad 1 \operatorname{mol} \qquad 2 \operatorname{mols}$$

Na dissociação do cloreto de cálcio, observamos que 1 mol de $CaC\ell_2$ fornece 1 mol de Ca^{+2} e 2 mols de $C\ell^-$. Sendo a solução de $CaC\ell_2$ 0,5 molar, conclui-se que as molaridades dos íons são:

Fáhin Lima

Relação massa x volume

Relação massa x volume

$$\%(m/v) = \frac{m}{v_{total}} \cdot 100\% \quad \text{massa por volume} \tag{5}$$

$$\%(m/m) = \frac{m}{m_{total}} \cdot 100\% \quad \text{massa por massa total} \tag{6}$$

$$\%(v/v) = \frac{v}{v_{total}} \cdot 100\% \quad \text{volume por volume} \tag{7}$$

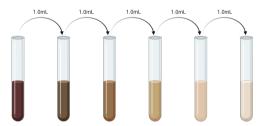
Fábio Lima 18 (24



Diluição de Soluções

- As soluções concentradas também podem ser misturadas com solventes para torná-las diluídas.
- Em diluições a quantidade de solvente é que aumenta e a quantidade de soluto permanece sempre constante. Assim, o número inicial de mols do soluto é igual ao número de mols do soluto no final.mols do soluto no final.

$$\mathcal{M}_1 \cdot V_1 = \mathcal{M}_2 \cdot V_2 \tag{8}$$



Fábio Lima 20 (24

Exemplo 4 Ao diluir 100 mL de uma solução de concentração igual a 15g/L ao volume final de 150 mL, a nova concentração será?

Solução 4

$$\begin{split} \mathcal{M}_1 \cdot V_1 &= \mathcal{M}_2 \cdot V_2 \\ 15 \cdot 100 &= \mathcal{M}_2 \cdot 150 \\ \mathcal{M}_2 &= 1500/150 \\ \mathcal{M}_2 &= 10 \text{ g L}^{-1} \end{split}$$

Fábio Lima 21 (24)



Mistura de Soluções

Ocorre quando uma mistura de soluções de mesmo soluto sem reação química consiste em reunir em um mesmo recipiente duas soluções.

$$\mathcal{M}_f = \frac{\mathcal{M}_1 \cdot V_1 + \mathcal{M}_2 \cdot V_2}{V_1 + V_2} \tag{9}$$



Fábio Lima 23 (24)

Exemplo 5 Se misturarmos 400 mL de uma solução aquosa de NaC ℓ 0,2 mol/L com 250 mL de outra solução de NaC ℓ 0,4 mol/L, teremos uma nova solução. Qual será a concentração em mol L $^{-1}$ da solução final?

◯ Solução 5

$$\mathcal{M}_f = \frac{\mathcal{M}_1 \cdot V_1 + \mathcal{M}_2 \cdot V_2}{V_1 + V_2} \tag{10}$$

$$\mathcal{M}_f = \frac{0, 2 \cdot 400 + 0, 4 \cdot 250}{400 + 250} \tag{11}$$

$$\mathcal{M}_f = \frac{80 + 100}{650} \tag{12}$$

$$\mathcal{M}_f = 0,27 \mathrm{mol}\,\mathsf{L}^{-1} \tag{13}$$

Fábi<mark>o Lim</mark>